

Conselho de Classe



ESPECIAL ELEIÇÕES

Informativo do Sindicato Estadual dos Profissionais
da Educação do Rio de Janeiro - Edição fechada em 25 de maio de 2018

Eleições do Sepe 26, 27, 28 e 29 de junho

60 mil profissionais da educação poderão votar!

Conheça neste boletim especial as chapas concorrentes à direção do Sepe Central.



O Sepe somos nós, nossa força e nossa voz!



Nos dias 26, 27, 28 e 29 de junho, o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação/RJ (Sepe-RJ) realizará eleições gerais para que a categoria escolha as direções do Sepe Central, núcleos municipais e regionais da capital

para o triênio 2018 a 2021.

Em seus 41 anos de existência, o Sepe, o sindicato que representa os professores e funcionários de escolas públicas estaduais e municipais do Rio de Janeiro, se destacou na defesa da educação pública

e de qualidade. Nosso sindicato atinge todos os municípios e atua em todos os bairros da capital e na Região Metropolitana - por isso, é fundamental que as dezenas de milhares de filiados aptos a votar participem do processo eleitoral para escolher as novas direções, em todos os níveis.

Para o processo eleitoral, o sindicato vai disponibilizar urnas de votação em todas as suas sedes, como o Sepe Central, núcleos e regionais. Mas a categoria também poderá exercer o seu direito de voto através das urnas itinerantes que percorrerão as escolas.

Votando, os profissionais de educação das escolas públicas estaduais e municipais ajudarão a consolidar o nosso sindicato e a luta em defesa da educação e da valorização dos profissionais de educação.

Conselho de Classe Especial Eleições 2018

Publicação da Secretaria de Imprensa do Sepe-RJ - Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro - Gestão 2015/2018

Fundado em 16 de julho de 1977

Endereço: Rua Evaristo da Veiga, nº 55, 7º/8º andares

Centro - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 20031-040

Tel.: 2195-0450. www.sepe-rj.org.br

Tiragem desta edição: 65 mil exemplares

Fotos: Samuel Tosta/Rafael Gonzaga

Orientações para as eleições do Sepe

O Sepe preparou um questionário com as principais perguntas sobre o processo eleitoral para a eleição das novas direções do Sepe (Sepe Central, núcleos municipais e regionais) para o triênio 2018 a 2021 e ajudar a categoria a participar do pleito. Veja abaixo as informações mais importantes e participe com o seu voto, ajudando a fortalecer a nossa luta.

1) Quando será a eleição?

A eleição acontecerá nos dias 26, 27, 28 e 29 de junho de 2018, das 8h às 21h.

2) Quem será eleito?

Serão eleitas as direções do Sepe Central, das Regionais da Capital e dos Núcleos Municipais.

3) Quem está concorrendo para a direção do Sepe Central?

As chapas concorrentes estão divulgadas nesta edição do Conselho de Classe.

4) E para as direções de Regionais e Núcleos?

Você pode informar-se na Regional ou Núcleo, pois em cada local há um número diferente de chapas. Os telefones e endereços estão disponíveis no site do Sepe, no link “Estrutura”.

5) Quem pode votar?

Poderão votar os professores e funcionários filiados até o dia 28 de abril de 2018.



6) O que é necessário para votar?

As mesas terão listagem de votação nominal, então você deverá levar um documento de identificação oficial, com foto.

7) E se o meu nome estiver na lista e não constar que eu pago ao sindicato?

Neste caso, você deverá apresentar o contracheque com o desconto para o Sepe.

8) E se eu não tiver desconto no contracheque?

Neste caso, você deverá apresentar um comprovante de quitação com o Sepe, de

janeiro a junho do corrente ano.

9) Mas se meu nome não constar na listagem e eu for filiado?

Neste caso, você deverá apresentar o contracheque com o desconto para o Sepe, demonstrando que é filiado e quite.

10) Em que lugares posso votar?

Haverá urnas itinerantes nas escolas municipais e estaduais. Você também poderá votar em urna fixa nas sedes do Sepe Central (Rua Evaristo da Veiga 55 – 7º andar – Centro) ou nas sedes dos núcleos municipais e regionais da capital (endereços no site do Sepe, link “Estrutura”, e nas páginas 10 e 11 deste CC).

Chapa 6 - Oposição pela Base: Por um Sepe de Luta, Classista e Democrático



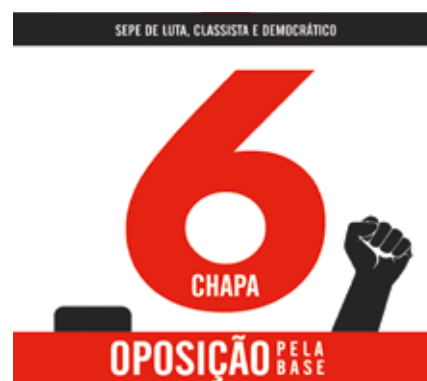
Os trabalhadores seguem lutando contra os ataques dos governos. A retirada de direitos e a diminuição do valor da força de trabalho (reforma trabalhista, previdenciária) são expressões da centralidade do capital sobre as conquistas da classe trabalhadora no processo de acumulação capitalista. Assim revela-se o conteúdo de classe do Estado sob a égide do capital. Na educação, vivemos uma onda de greves e protestos no país e no mundo. Temer e Pezão seguem cada vez mais desgastados. Nossa tarefa é desvelar e potencializar as contradições presentes na realidade, visando organizar os trabalhadores da educação para enfrentar o capital e seus governos de plantão.

Manter a independência política do Sepe

Nos últimos anos o SEPE foi oposição aos governos Cabral e Pezão, Paes e Crivella, às diversas prefeituras e, nacionalmente, aos governos Lula, Dilma e Temer. A independência política é fundamental, impede que o sindicato seja um braço dos governos em nossa categoria.

Por uma direção democrática, de luta, que mobilize as bases

Os profissionais da educação demonstraram nos últimos anos sua disposição de luta. Pezão e Viter atacam com cortes orçamentários. Na rede municipal do Rio, Crivella se recusa a dar reajuste salarial. O bloco majoritário da direção do SEPE Central prioriza resolver os ataques com medidas jurídicas, descoladas da mobilização. Precisamos de uma direção que aposte na luta. Defendemos que a base decida sobre a política e lutas do sindicato. É grave que a maioria da direção não respeite deliberações de assembleias. Na assembleia eleitoral, se



instaurou uma batalha sobre a limitação de dois mandatos consecutivos para diretores no SEPE Central, núcleos e regionais. Importantes organizações sindicais se retiraram para impedir o debate.

Nós, da Chapa 6 defendemos o que foi aprovado no Congresso de 2014 como consta em ata: a limitação de dois mandatos consecutivos para diretores. É necessário retornar à base e formar novos quadros da categoria. Defendemos que se cumpra o que a base vota e rejeitamos acordos de cúpula. O SEPE precisa de uma nova direção. Democracia e trabalho de base para unificar e mobilizar a categoria.

PROPOSTAS:

Fora Temer e Pezão!
Revogação das reformas contra os direitos dos trabalhadores;
Dinheiro para educação, não para dívida pública; Fim da LRF;
Não à reforma do ensino médio;

Reajuste salarial;
Plano de carreira;
1/3 extraclasse;
30h para funcionários;
Enquadramento por formação para funcionários;
Respeito à saúde das merendeiras;
Não à privatização das cozinhas;
Não à terceirização;
Pela incorporação dos terceirizados;
Respeito aos readaptados;
Não ao desvio de função;
Contra o fechamento de turmas, turnos e escolas;
Uma matrícula, uma escola;
Nomeação imediata dos profissionais convocados, convocação dos aprovados e concurso público;
Contra atrasos no calendário de pagamento;
Paridade e integralidade dos aposentados;
Não a reforma da previdência de Crivella;
Fim das perseguições políticas;
Apoio à escola do campo;
Revogação imediata das Resoluções que não respeitam a opção, formação e editais dos concursos realizados, principalmente a alocação de professores II;
Respeito ao direito do aluno ter professores licenciados em cada área;
Aumento da carga horária de Artes, Sociologia, Filosofia e espanhol;
Fora Escola Sem Partido;
Permanência do debate de gênero e sexualidade nas escolas;
Cumprimento do ensino da História da cultura da África, afro-brasileiros e indígenas; Combate ao machismo; Não ao assédio moral.

Chapa 1 - Unidade, luta e democracia se fazem com a categoria

Com independência política diante de partidos e governos, a chapa é formada por companheiros sempre presentes e comprometidos com a história de lutas e conquistas de nosso sindicato. Queremos um SEPE forte, representativo, participativo e com responsabilidade na gestão do patrimônio político, cultural e material construído pela categoria.

Combatemos a privatização do que é público; seja na escola, nos serviços públicos ou no sindicato – através do aparelhamento e burocratização sindical.

Acreditamos em uma educação crítica, que contribua para a construção de uma sociedade mais justa e solidária e entendemos que ela só se dará mediante o respeito à autonomia do professor e o investimento na formação continuada dos profissionais da educação.

Defendemos a unidade dos trabalhadores para lutar por seus interesses imediatos e históricos. Reivindicamos o sindicalismo combativo, autônomo, internacionalista e não corporativista, que imerso na realidade dos trabalhadores (as), coloca a categoria como sujeito de luta.

Repudiamos a criminalização dos movimentos sociais e defendemos a radicalização da democracia, com direito irrestrito à organização política de cunho partidário, sindical, estudantil, cultural e social.

Lutamos contra a terceirização porque esta permite que governos/empresas expropriem verbas públicas, superexplorem o trabalhador e descaracterizem o serviço público, principalmente educação e saúde.

EM QUE PÉ ESTAMOS

Há três anos estávamos em meio a uma conturbada conjuntura. A crise política que estava em pleno curso acabou por desembocar num golpe de Estado no ano seguinte. O governo ilegítimo, ainda em 2016, aprovou uma emenda constitucional que comprimia os gastos públicos, o chamado teto dos gastos. No ano seguinte, 2017, o ataque veio sobre a CLT. As mudanças retiram direitos e garantias dos trabalhadores acumulados durante anos.

No âmbito do Estado e das redes municipais o argumento da crise abriu um período de atraso de salários, de reajuste zero e mais precarização. Turmas e creches lotadas, pátios cheios e uma cozinheira (o) fazendo o trabalho de três ou quatro trabalhadoras (o).

Para nós do campo Unidade, Luta e Democracia o bloco político que assumiu o governo com o golpe é inimigo dos trabalhadores. A agenda golpista, copiada por governos estaduais e municipais, quer destruir o serviço público no Brasil e transformá-los em produtos a serem vendidos no mercado. Não vamos permitir! Para nós, servidores, resta a resistência.

O SEPE QUE QUEREMOS

A força do SEPE está no fato de ser um sindicato unificado. Precisamos valorizar isso ampliando nossos canais internos de troca de experiência.

Entendemos que a estrutura do sindicato deve estar a serviço da categoria. O profissionalismo deve ser uma prioridade: o departamento jurídico deve estar informatizado, com o filiado consultando seu processo da sua casa ou local de trabalho; a imprensa mais ágil nas redes sociais e com um site com útil a categoria; ampliação da participação da equipe técnica do Dieese no assessoramento



mento aos núcleos.

Uma direção que, de fato, compreenda os desafios postos, não pode se dar ao luxo de se sobrepôr disputas internas aos interesses dos educadores (as). É preciso retomar a iniciativa! Colocar a classe em movimento, impedir mais retrocessos, reverter os já em curso, defender a democracia,

COORDENAÇÃO GERAL

Gustavo Miranda (Caxias e RJ)

Rose Cipriano (Caxias)

Maria Beatriz Lugão (SG)

Roseli Novaes (Seropédica)

Jalmir Ribeiro (RJ)

COORDENAÇÃO DA CAPITAL

Aline Almeida (RJ)

Heloísa Rodrigues (RJ e Caxias)

Kelly Oliveira (RJ)

Valter Costa (RJ e Meriti)

Flávio Lopes (Caxias e Teresópolis)

Márcio Bousada (RJ)

Vinicius Baião (RJ e Meriti)

Rita Érica (RJ e SG)

Simone Lima (RJ)

COORDENAÇÃO DO INTERIOR

Aline Daniele (L. Gasparian)

Marcelo Klein (B. Pirai)

Denise Oliveira (Três Rios)

Eloisa Helena (C. Frio)

Luciana Gonçalves (Seropédica)

Joselina de Souza (Tanguá)

Nielson Roza (B. Roxo)

Maria Tavares (Itaguaí)

SECRETARIA DE FUNCIONÁRIOS

Ronaldo Santos (Seropédica)

Adriana Perrut (Seropédica)

Antônio Alves (Caxias)

SECRETARIA DE APOSENTADOS

Elza Mendonça (Caxias)

Mariza Gonzaga (Caxias)

Carmem Souza (SG)

SECRETARIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Helenita Bezerra (Caxias)

lutar contra o fascismo e a sua escola com mordança.

Em defesa da educação pública!

Unidade, Luta e Democracia, se fazem com a categoria! Nos acompanhe em: www.facebook.com/UnidadeLutaDemocracia

Julio Machado (Arraial do Cabo)

Ana Célia S(Japeri e RJ)

Ana Valéria Dias (SG)

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Maria de Lourdes Oliveira (Itaboraí)

Rogério Carmo (N. Iguaçú)

Marcos Lord (Caxias)

SECRETARIA DE IMPRENSA

Arilsom Mendes (Caxias)

Miguel Alexandre (Japeri e S. João)

Fabrcia Trajano (Guapi)

SECRETARIA DE SAÚDE

Maria do Nascimento (SG)

Rafael Mateus (Queimados e Caxias)

Marlúcia Santos (Caxias)

SECRETARIA DE FINANÇAS

Michelle Alvarenga (SG)

Wilson Pires (Seropédica)

Soneli Antunes (Caxias)

SECRETARIA DE GÊNERO

Tarso de Souza (Caxias)

Dayane Pires (Seropédica e Queimados)

SUPLENTES

Maria Luisa Bastos (Tanguá)

Olivia Maria (Niterói)

Maria das Graças Silva (SG)

Aldemira Elisa (Niterói)

Valmir dos Santos (SG))

Fernando Falci (Niterói)

Thays Rosalin (Caxias)

Oneida Maria (Itaboraí)

Elisangela Monteiro (Meriti)

Renata Roseo (Caxias)

Rita de Cassia Pimentel (SG)

Maria Ines Calixto (Nova Iguaçú)

Chapa 2 – Oposição: Por um Sepe de Vitórias



Trabalhadores, uni-vos! Lutar contra o golpe, o fascismo e a retirada de direitos!

Vivemos o mais grave momento político do país desde o fim da ditadura. O capital impõe a milhões uma crescente desigualdade social e se nutre de valores reacionários. As classes dominantes avançam sobre os direitos através da construção de crises e golpes. A Venezuela é a expressão de que o capitalismo não permitirá o desenvolvimento de projetos que deem dignidade e emancipem os trabalhadores. Querem levar o país de volta à subalternidade, derrotando os ganhos dos governos bolivarianos.

No Brasil, o golpe, que retirou do governo a presidenta Dilma Rousseff, continua em curso. O golpismo tornou-se o meio dos poderosos imporem a sua agenda de retrocessos. A ofensiva do capital se articula a valores fascistas: a negatização dos direitos humanos, o racismo, a misoginia, a criminalização dos movimentos sociais e o assassinato de lideranças, como Marielle Franco.

As classes capitalistas querem desmoralizar qualquer projeto alternativo da esquerda para o Brasil. Assim, a direita comemora o encarceramento de Lula. Afirmar a sua condição de prisioneiro político e lutar pela sua imediata libertação não é apenas uma tarefa partidária. É compreender o aprofundamento do Estado de Exceção, que avança sobre os direitos democráticos, levando adiante a sua agenda de destruição do país.

O Estado do Rio foi a ponta de lança do golpismo. Os acordos de renegociação da dívida do governo Pezão e dos municípios implementam uma dura agenda de desemprego, arrocho salarial, retirada de direitos sociais e uma situação sem precedentes de precarização dos serviços públicos. A intervenção militar aprofunda ainda mais o caos. Uma solução midiática que não atinge o verdadeiro problema: o abismo social do desemprego e da desigualdade.

Nossa chapa faz parte de um movimento plural!

Possuindo avaliações semelhantes sobre a conjuntura atual, quer dar um sinal inequívoco à categoria de que somente a máxima unidade poderá nos dar melhores condições para resistir à ofensiva conservadora e retomar o caminho das vitórias. E a atual situação do Sepe não contribui para essa tarefa.

A nova diretoria terá um enorme desafio: queremos um sindicato combativo e com uma clara mensagem de que é possível resistir e arrancar vitórias. Por isso precisamos de um Sepe:

DEMOCRÁTICO: que respeite as diferenças e seja transparente nas prestações de contas;

COMBATIVO: lutar pelo respeito às datas-bases. Defender planos de carreira, melhores salários e condições de trabalho. Promover a resistência aos ataques à previdência e às perseguições políticas de militantes sindicais. Impulsionar a luta contra a precarização, a Reforma do Ensino Médio, a Terceirização, a BNCC, todas de caráter privatista e meritocrático;

ATUANTE: acompanhar os educadores diante da precarização do cotidiano escolar;

FORMADOR: promover a formação político-sindical. Discutir educação através de encontros e da retomada de parcerias com sindicatos e universidades públicas. Construir a Escola de Formação dos Profissionais da Educação, organizando os docentes por área de conhecimento, incentivando a produção acadêmica da categoria;

INCLUSIVO: lutar por uma educação inclusiva, centrada na diversidade e na cultura dos direitos humanos. Criar uma comissão regional permanente do sindicato para defender os direitos da infância e dos profissionais da educação infantil;

QUE ROMPA O ISOLAMENTO: atuar junto aos movimentos populares dando maior capilaridade às nossas lutas. Refiliar-se à CNE para melhor defender nossos direitos.

COORDENAÇÃO GERAL

Izabel Costa (REG 3/Caxias)
Ivano Costa (REG 6)
Lívia Fernandes (REG 8)
Odisseia Carvalho (Campos)
Roberto Simões (Pádua)

COORDENAÇÃO DA CAPITAL

Carlos Dittz (REG 1)
Mel Cardoso (REG1)
Élson Simões (REG 2)
Eduardo Prates (Caxias)
José Ricardo (REG 2)
Luiz Sérgio (REG 4)
M^a das Graças (REG 6)
Duda Quiroga (REG 1)
Sabrina Damasceno (REG 3)

COORDENAÇÃO DO INTERIOR

América Pereira (Campos)
Ângela Barbosa (Campos)
Denise Esteves (B. Roxo)
João Ferreira (C Macacu)
José C Maciel (Itaperuna)
Samuel Maia (Caxias)
Silmo Machado (Itaocara)
Tássia Simões SP (Aldeia)

SECRETARIA DE FUNCIONÁRIOS

Cristiane Rodrigues (REG 3)
Mário Sérgio (REG 1)
Denise Guterres (REG 2)

SECRETARIA DE APOSENTADOS

Graça Franco (Macaé)
Rosângela Bento (V. Redonda)
Sandra Bertagnoni (B. Pirai)

SECRETARIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Daniel Iliescu (Petrópolis)
Fernanda Raquel (REG 3)
Gegê Ferreira (REG 1)
Igor Blamire (SJ Meriti)

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

Patrícia Souza (REG 5)
Paulo Dinali (Três Rios)
Valdir Almada (Niterói)

SECRETARIA DE IMPRENSA

Amanda Rainha (REG 6)
Daniela Lemes (REG 1)
Erica Barão (SJ Meriti)

SAÚDE E DIREITOS HUMANOS

Leonardo Fortes (REG 3)
José Madureira (REG 1)
Odete Santana (Itaboraí)

SECRETARIA DE FINANÇAS

Marcio Franco (REG 2)
Sandrelene Antunes (Campos)
William Guedes (REG 5)

SEC. GÊNERO E COMBATE À HOMOFOBIA

Cirilo Antunes (S Gonçalo)
Valdir Costa (REG 6)

SEC. COMBATE À DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Clarice Freitas (B Mansa)
Roberto Paula (São P Aldeia)

SUPLENTES

Rosa Fátima (Japeri)
Frederico Araújo (S Gonçalo)
Carlos Marcelo (Pádua)
Creuza Santos (B Pirai)
Flavia Lopes (REG 9)
Ivone Mota (Macaé)
Leonardo Batista (REG 9)
Lília Maria (REG 9)
Tulio Paolino (REG 4)
Mateus Mendes (Caxias)
Simone Moura (Mesquita)
Vicente França (SJ Meriti)

Chapa 5 - Sepe com a Base: Feminista, Democrático e de Luta!

Somos Profissionais da Educação, professores e funcionári@s administrativ@s, ativ@s e aposentad@s, dos diversos municípios e regionais do Rio de Janeiro.

NOSSAS PROPOSTAS:

- Fortalecer cada vez mais a história de muitas lutas e conquistas d@s aposentad@s. O ano de 1987 foi um dos marcos desta luta, pois se conquistou a paridade salarial, agora ameaçada. Após 40 anos, conseguimos aprovar no último congresso do SEPE, o direito d@s aposentad@s votarem no Conselho Deliberativo. A eleição dess@s aposentad@s tem que ser feita em assembleias específicas. Continuar a luta para que o pagamento do Nova Escola chegue a todos os grupos. Exigir o encaminhamento da ação 164,00 bem como as novas ações que a comissão de aposentad@s está organizando.

- Realizar campanha para eleger representantes por escola em todos os núcleos e regionais, bem como aposentad@s;

- Convocar Assembleia específica para fazer funcionar o Orçamento Participativo.

- Proporcionar cursos de formação político sindical, com vistas a estimular a incorporação dos novos integrantes da BASE nas instâncias do Sindicato.

- Combater qualquer tipo de decisão de cúpula baseada em acordos de correntes políticas ou dirigentes que despreze as instâncias e as decisões da base.

- Reorganizar a comunicação do Sindicato: os jornais e boletins precisam chegar à base; o site deve ser modernizado para que seja de fácil acesso na busca de informações; desenvolver um aplicativo que possibilite a categoria acompanhar em tempo real informações, e que também permita fazer filiações, agendar visitas nas escolas e atendimento jurídico.

- Construir coletivos e ter política de formação no SEPE Central, Núcleos e Regionais, para ampliar a participação da base e, dessa forma, organizar a categoria para ser parte do enfrentamento contra a discriminação, a violência e opressão às mulheres, à pessoa idosa, negras e negros, LGBTQs e demais formas de opressão.

Sepe com a Base! Pelas reivindicações da categoria:

- Plano de Carreira Unificado em todos os municípios e na rede estadual; Jornada de 30 h para funcionári@s administrativ@s;
- Uma matrícula, uma escola! Nenhuma disciplina com menos de 2 tempos; 1/3 da jornada para planejamento de atividades extraclasse para todas as redes;
- Paridade para aposentad@s e contra qualquer política de abonos e gratificações;
- Condições dignas de trabalho e Combate ao Assédio Moral;
- Concurso público imediato para profissionais especializados da educação.
- Concurso público específico para professor@s indígenas e inclusão d@s mesm@s no Plano de Cargos e salários.
- Eleições para direção das escolas em todas as redes municipais.

Sepe com a Base! Contra:

- A política de privatização/mercantilização da educação pública;
- A Reforma da Previdência e a aplicação da Reforma trabalhista;
- A entrega do patrimônio público e das terceirizações.
- A faxina étnico-social e o extermínio da juventude negra;
- A intervenção federal no Rio de Janeiro.
- Contra a criminalização dos movimentos sociais



Coordenação Geral

- 1- Ângelo C. Jachelli Júnior
- 2- Maria O. da Cunha
- 3- Fátima Gasperazzo
- 4- Denise S. Teixeira
- 5- Viviane da S. Santos

Coordenação da Capital

- 1- Paula de A. Silva
- 2- Carlos E. Tacto
- 3- Thamyres R. Dalathese
- 4- Deise M. Alcântara
- 5- Anália T. Gomes
- 6- Alcione M. S. Braga
- 7- Luiz Alberto de O. Palumbo
- 8- Gisele Pio Custódio
- 9- Eloá M. de A. Rosa

Coordenação do Interior

- 1- Nilma de F. dos Santos
- 2- Gilmar D. da Silva
- 3- Marina G. Gonzada
- 4- Cacilda da Silva
- 5- Marcella da S. Mattos
- 6- Emmanuel G. Naegle
- 7- Paulo C. da Silva
- 8- Adorna M. Martins

Secretaria de Funcionários Administrativos

- 1- Juvenil O. Marques
- 2- Nilceia M. de Oliveira
- 3- Lúcio D. Vieira

Secretaria de Aposentados

- 1- Francisca Ferreira
- 2- Maria I. Marigo
- 3- Margarida M. Meressi

Secretaria de Cultura, Formação Sindical e Assuntos Educacionais

- 1- Márcio Antônio M. Monteiro
- 2- Marcos R. de Lima
- 3- Luiz Carlos M. de Carvalho
- 4- Thereza C. Machado

Secretaria de Assuntos Jurídicos



- 1- Silvana S. Correa
- 2- Lúcia H. Torezani
- 3- Priscila de S. Lemos

Secretaria de Imprensa e Comunicação

- 1- Danielle J. Teixeira
- 2- Liane M. B. Pinheiro
- 3- Jorge César G. Maia

Secretaria de Saúde e Direitos Humanos

- 1- Maria L. de Almeida
- 2- Arlete de B. Silva
- 3- Luciana P. de A. Mesquita

Secretaria de Finanças

- 1- Nanci R. de Oliveira
- 2- José E. de Martins
- 3- Keli M. de Abreu

Secretaria de Gênero e Combate à Homofobia

- 1- Marize V. de Oliveira
- 2- Doresmar G. F. da Silva

Secretaria de Combate à Discriminação Racial

- 1- Andreia F. Neves
- 2- Darci da P. Pereira

Suplentes

- 1- Cláudio Torres
- 2- Marinete G. de Oliveira
- 3- Telma A. Barbosa
- 4- Suzanne S. Tocci
- 5- Jacqueline C. Carneiro
- 6- Simone M. de Pereira
- 7- Janis Menezes
- 8- Eliane de O. Almeida
- 9- Sabrina de M. Pinheiro
- 10- Celmi V. Mendez
- 11- Ingrid R. Rodrigues
- 12- Natalina A. L. de Araújo

Chapa 3 - Sepe na Luta!



O XV CONSEPE foi um marco importante em nossa trajetória. Consolidamos um campo disposto a fortalecer a unidade da esquerda, com base em um programa classista e um método profundamente democrático. A partir desses princípios, estamos construindo uma plataforma, pautada numa nova concepção sindical – que se reaproxime dos profissionais da educação, seja combativa e contribua na reorganização da classe trabalhadora.

Defendemos uma saída pela esquerda para a crise política e econômica em que estamos mergulhados no Brasil e no Mundo. O SEPE como espaço de formação da categoria precisa ser retomado enquanto uma ferramenta essencial nesse sentido. É necessário garantir, na luta de classes, a representatividade e auto-organização de negros, mulheres e LGBTTS, compreendendo que não será possível superar o capitalismo sem a derrota todas as formas de opressões.

Vivenciamos uma renovação nas bases do sindicato e acreditamos que através das regras que defendemos no CONSEPE 2014, se efetiva a formação de novos militantes. Por isso, sempre reivindicamos a criação da ESCOLA DE FORMAÇÃO. Precisamos de quadros preparados, que dialoguem com o novo. Queremos uma direção colegiada de verdade, portanto, com todas as secretarias conectadas a um objetivo único: a luta cotidiana e a formação de quadros militantes para a defesa da classe trabalhadora.

Nossa concepção sindical se baseia prioritariamente nas lutas e na auto-organização da nossa categoria. Negociações com os governos não podem ser privilegiadas em detrimento da mobilização nas escolas e nas ruas. Defendemos os Comitês de Mobilização por escola, dialogando com o movimento estudantil, de modo que o SEPE contribua na organização das lutas mais amplas da educação, para além do seu horizonte corporativo. As ocupações de escolas durante a greve de 2016 foram importantes experiências pedagógicas de enfrentamento, unindo teoria e prática. Além disso, é preciso que nossa entidade se engaje no processo de unificação dos movimentos dos servidores estaduais e municipais, em torno de pautas que

nos fortaleçam na resistência aos governos.

O SEPE deve ser uma entidade marcada pelos seguintes aspectos: a) radicalização da democracia; b) formação política permanente; c) luta para que os espaços escolares sejam organizados enquanto ambientes de produção cultural, científica e participação política da comunidade. d) O SEPE precisa ter planejamento financeiro para realizar as atividades.

Reivindicamos atenção e cuidado para dois segmentos importantes da categoria: os aposentados e os funcionários administrativos. Os governos insistem em atacar esses setores, já prejudicados com atrasos ou ausência de salários, a terceirização, entre outros pontos. Esses segmentos têm questionado, legitimamente, o abandono a que foram relegados, nos últimos anos, pela própria direção do SEPE. Precisamos mudar o tratamento dado aos aposentados e funcionários e garantir o encaminhamento dos seus pleitos. Pois somos um sindicato unificado.

É preciso discutir um projeto alternativo de educação pública, para isso, o SEPE precisa realizar a CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO já no início de 2019, como um espaço no qual possamos construir, de forma coletiva e democrática, um novo projeto de educação.

Precisamos retomar a integração das coordenações com os regionais e os núcleos. A lógica dos feudos precisa acabar. Precisamos retomar o projeto SEPE ITINERANTE, onde todos estarão juntos nas escolas. A categoria precisa se sentir e fazer parte do sindicato.

É necessário elaborar e investir em um programa de formação anticapitalista e antifascista, combinado às temáticas de combate às opressões. Acima de tudo, somos socialistas. Por isso queremos construir o SEPE NA LUTA como espelho desses valores. Abaixo a burocracia que sufoca as lutas e as diferenças: por um SEPE horizontal e de luta sempre!

**SÓ A LUTA MUDA A VIDA!
É A LUTA QUE NOS EDUCA, SEMPRE!**

Coordenação Geral

1. Dione Souza Lins
2. Graciete Santana Nogueira Nunes
3. Lucas Hippólito Von Der Weid
4. Luciano Da Silva Barboza
5. Maria Da Conceição Ferreira Nunes

Coordenação da Capital

1. Amanda Cristine César Segura
2. Diego Moreira Nogueira
3. Eduardo Gama Mendes de Moraes
4. Maria Joselma Brito
5. Marcel Barão Gavazza
6. Marcello da Silva Teixeira
7. Mike Pontes Conrado
8. Antônio Cláudio de Andrade
9. Tatiana Castro Florito

Coordenação do Interior

1. Daysiane Alves de Oliveira
2. Dermeval Marins de Freitas
3. Denise Alvarenga Azevedo
4. Marcela Galdino da Silva
5. Rejane Dias Correa Machado
6. Ricardo de Souza Silva
7. Wesley Rodrigues de Carvalho
8. Winnie dos Santos Freitas

Secretaria de Assuntos Ligados aos Funcionários Administrativos

1. Andrea Correa Peçanha
2. Dervi Felipe de Souza
3. Eva de Jesus Ferreira

Secretaria de Assuntos Ligados aos Aposentados

1. Maria José Ferreira de Mello
2. Rosaldo Bezerra Peixoto
3. Paulo César de Souza

Sec. de Cultura, Formação Sindical e Assuntos Educacionais

1. Brunna Uchôa Mourão
2. Raul de Almeida Santos
3. Marcela Maria Almeida Silva
4. Joel Marques de Moraes

Secretaria de Assuntos Jurídicos

1. Gilberto Rodrigues da Silva Júnior
2. Ivanete Conceição da Silva
3. Marília Formiga Teixeira dos Santos

Secretaria de Imprensa e Comunicação

1. Caio César Andrade Bezerra da Silva
2. Renata de Melo Tavares
3. Raphael Mota Fernandes

Secretaria de Saúde e Direitos Humanos

1. Clóvis André Damasceno da Hora
2. Luis Guilherme Oliveira Santos
3. Samanta Cristina de Aguiar Pereira

Secretaria de Finanças

1. Quésia Rodrigues Frazão
2. Luis Ricardo Pereira de Azevedo
3. Sidney Sebastião de Moura e Silva

Secretaria de Gênero e Combate à Homofobia

1. Eliane Souza Peçanha
 2. Sheila Maria Lima Teixeira
- ## Secretaria De Combate à Discriminação Racial
1. Josiane Nazaré Peçanha de Souza
 2. Pedro Henrique de Souza Tavares

Suplentes

1. Adriano José dos Santos
2. Amanda Rodrigues
3. Anderson Tavares
4. Carlos Roberto De Almeida
5. Girlene Kiev Medeiros de Queiroz
6. Lidiane Barros Lobo
7. Marília El-Kaddoum Trajtenberg
8. Robson Wellington dos Santos
9. Viviane Ramos Palma
10. Cecília dos Santos Monteiro
11. Luiz Cláudio de Almeida
12. Juliana Elianay Olímpio de Abreu

Chapa 4 - Sepe de Base: História, Renovação e Luta!

Quem somos nós? Somos Educadores de todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro. Somos funcionárias(os), animadores culturais, AEs, aposentadas(os) e professoras(es) que estão no chão das escolas, creches, nas ruas, nas greves, na luta! Nossa chapa traz uma relevante renovação sem abrir mão da experiência de ativistas, militantes e dirigentes históricos. Acreditamos que somente com unidade derrotaremos os governos e garantiremos os nossos direitos! A chapa reivindica a construção de uma alternativa de organização da nossa classe que incorpore numa mesma frente única para lutar sindicatos, movimentos sociais, organizações estudantis, de bairros e das favelas. Por isso, construímos a CSP-Conlutas como ferramenta dessa perspectiva organizativa e de luta.

Acreditamos que a crise que vivemos em nossos municípios e Estado não é um fator isolado. A crise econômica é mundial. A burguesia comete ações e planos de ajustes contra a classe trabalhadora, afetando os mais pobres, as mulheres e o povo negro. No Brasil a crise econômica se combina com a crise de representação política, levando desgaste ao regime e provocando desconfiança nas instituições do Estado brasileiro. Esse fato se aguçava pelos constantes ataques aos direitos do povo e a corrupção que envolve as instituições e a totalidade dos partidos dos patrões, das máfias e da cúpula corrupta.

O aprofundamento desse quadro pantanoso levou a divisão das frações da elite. Tal cenário de divisão burguesa só se compara ao período de 1989. Todavia, em um sentido, a crise de nosso tempo comporta elementos de maior gravidade. Pois, envolvendo não somente as disputas entre os três poderes, mas, sobretudo, entre as frações da própria classe dominante e seus agentes. Contudo, a classe trabalhadora e os setores oprimidos seguem lutando com seus métodos, programas e representações. Há um pouco mais de um ano, houve a maior greve geral do país desde 89 e o ocupa Brasília contra a reforma trabalhista e previdenciária de Temer. Portanto, é desse lado da trincheira, com independência de classe, que nossa chapa se localiza.

No terreno da educação pública, a situação segue calamitosa no traço da escola básica até as universidades. Os governos federal, estaduais e municipais gastam a maior parte dos recursos destinados ao ensino de jovens e crianças em parcerias com empresas privadas de ensino – compra de livros e apostilas, contratação de instituições particulares para “formação” de professores, compra de vagas em escolas e repasse de verbas à ONGs e um grande etcetera. Reduzindo ano a ano as verbas para educação. Destroem as carreiras dos educadores, atrasam nossos salários e condenam os profissionais de educação a conviverem com salários próximos da miséria, em alguns casos abaixo do mínimo. Diante disso, é necessário invertermos as prioridades.

Os trabalhadores da educação básica têm lutado e se enfrentam todos os dias com prefeitos e o governo de Luiz Pezão (MDB). Para unificar essas lutas precisamos de um Sepe cada vez mais organizado a partir das unidades escolares. Única forma de ter um sindicato forte e capaz de construir uma alternativa de unificação das lutas que derrote os governos e os patrões. Esse é o objetivo daquelas e daqueles que formam a **Chapa 4 – Sepe de Base: história, renovação e luta.**



Coordenação Geral

1. Felipe da Silva Duque
2. Claudete Neves Bernardo
3. Richard Clayton Braga Lisbôa Reis
4. Samantha Araujo Guedes
5. Alex Sandro da Silva Trentino

Coordenação da Capital

1. Vanderlea da Silva de Aguiar
2. Julio Cesar Salino de Sousa
3. Fernando Machado Filho
4. Marcio Claudino de Magalhães
5. Renan Pedroso Pantaleão Moraes
6. Anna Clara de Almeida Conte
7. Haroldo Luiz Carvalho Teixeira
8. Monica Fernandes de Aquino
9. Fabio Baptista de Oliveira

Coordenação do Interior

1. Dayse Oliveira Gomes
2. Rodrigo Machado de Moraes Teixeira
3. Gustavo Silvino de Oliveira
4. David Salvador
5. Sergio Bruno Alves Perdigão
6. Fernando Sergio dos Santos
7. Rogge Esteves Perfetti
8. Adriana Maria de Oliveira Santos

Secretaria de Assuntos Ligados aos Funcionários Administrativos

1. João Batista da Silva
2. Gualberto Izaías de Oliveira Tinoco
3. Valdir Vicente de Oliveira

Secretaria de Assuntos Ligados aos Aposentados

1. Jorgete Felício Macedo Lima
2. Elileia Oliveira de Castilho
3. Florinda Moreira Lombardi

Secretaria de Cultura, Formação Sindical e Assuntos Educacionais

1. Mara Coutinho da Cunha
2. Fabiano de Souza Vieira

3. Marília Medeiros da Silva

4. Adriana Silva

Secretaria de Assuntos Jurídicos

1. Dorotea Ferrer Santuzzi Tebaldi
2. Herlon Siqueira da Silva
3. Wilton Fernandes Palha Neto

Secretaria de Imprensa e Comunicação

1. Luiz Carlos Baptista Machado Junior
2. Roberto Ferreira Baeta
3. Carmen Lucia Silva de Paula

Secretaria de Saúde e Direitos Humanos

1. Afranio Gonçalves de Souza
2. Andrea Modesto Leal
3. Rosângela Alves de Castro

Secretaria de Finanças

1. Thunai Cavalcanti de Melo
2. Marcelo Lima Loreto
3. Armindo Lajas dos Santos

Secretaria de Gênero e Combate à Homofobia

1. Sabrina Roberta Luz Martins
2. Danielle Bornia de Castro

Secretaria de Combate à Discriminação Racial

1. Claudilene da Silva Neves
2. Nelcy Regina da Silva Avelar

Suplentes

1. Jerferson Eduardo Romano
2. Carolina Granado da Silva
3. Washington Willians da Silva
4. Pedro Ney Maximiano Alves
5. Veronica Lima da Cruz
6. Hugo Villaça Duarte
7. Sandra Vulu Leandro
8. Maria da Conceição Borges Costa
9. Francisca Cilda Sales de Souza
10. Juliana Elena da Silva Santos
11. Maria Alice Gomes da Silva
12. Patricia Jacinto Vasconcellos

NÚCLEO/REGIONAL	ENDEREÇO	TELEFONE	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Angra dos Reis	Travessa Miguel Elias Miguel, nº 35. salas 117 e 118 - Centro - CEP 23900-569	Fax: (24) 34211723	sepeangra@gmail.com.br
Barra do Pirai	R: Ana Nery, 120 Sala 601 - Centro - Barra Do Pirai - CEP 27123-150	(24) 2442 6978	sepebp@bol.com.br
Barra Mansa	Rua Rio Branco 35, Salas 208/209 - Centro - Barra Mansa - CEP 27330-030	(24) 3322 3300	sepebarramansa@ig.com.br
Belford Roxo	Praça Getúlio Vargas, 112 - Sala 202 - Centro - Belford Roxo - CEP 26130-070	2761 2514	sepebelroxo@yahoo.com.br
Cabo Frio (Lagos)	Av Julia Kubitschek 16 Sl 311 Ed. Premier Center – Centro - Cabo Frio - Cep 28905-000	(22) 2644 3781 / Fax: 2644 9898	sepelagos@ig.com.br
Cachoeiras de Macacu	Rua Rui Barbosa, 163 - Cachoeiras de Macacu - CEP 28.680-000	(21) 2649 4493	sepecm@gmail.com
Campos	Pça Santíssimo Salvador, 41 - Ed Ninho das Águias (ACIC) - 5º and, Salas 513/514 - CEP 28010-000	(22) 2734 6883 / (22) 2735 2406	sepecampos@bol.com.br
Conceição de Macabu	Rua Joaquim Cândido De Carvalho, 38 - Loja. Centro, Conceição De Macabu/RJ CEP: 28.740-000	(22) 2779 3058	sepemacabu@faciliti.com.br
Costa do Sol	Av Getulio Vargas 08 - Sl 201 - Centro - São Pedro da Aldeia - CEP 28.940-000	(22) 2627 6396	sepecostadosol@bol.com.br
Costa Litorânea	Rua Alfredo Menezes, 227 Sala 02 e 03 – Bacaxá/Saquarema - CEP 28993-000	(22) 2031 1288	sepecostalitoranea@gmail.com
Duque de Caxias	Rua Conde De Porto Alegre 131 - 25 De Agosto – Duque De Caxias CEP 25070-350	2671 1709	sepe.caxias@ig.com.br
Itaboraí	R Presidente Costa E Silva 10/104 - Centro – Itaboraí - CEP 24800-000	(21) 2645 4338	sepeita@yahoo.com.br
Itaguaí	R General Bocaiuva, 469 – salas 401/402/406 - Centro – Itaguaí- CEP 23815-310	(21) 2688 2970 /2682 2071.	sepeitaguaí@veloxmail.com.br
Itaocara	R .Nilo Peçanha, 179 Sl 203 - Centro – Itaocara - CEP 28570-000	(22) 3861 3447	sepeitaocara@hotmail.com
Itaperuna	Avenida Cardoso Moreira, 305 - sala 103 - Centro, Itaperuna- RJ Cep: 28300-000	(22) 3822 9913	sepeitaperunarj@gmail.com
Itatiaia	AV Wanderbilt Duarte De Barros 140 -Centro- Itatiaia - CEP 27580-000	(24) 3352 3694	sepeitatiaia@yahoo.com.br
Japeri	Rua Jaguaribe, nº 21- Quadra 68. Bairro: Parque Muçajá -Engenheiro Pedreira - Japeri. Ponto de referência: em frente ao CIEP Brizolão 402 - Aparício Torelli. CEP.26413-524, Engenheiro	(21)2664 1996	sepenucleojaperi@yahoo.com.br

Porto Real/Quatis	Rua Faustino Pinheiro, 26 – Centro - Quatis - CEP 27410-040	(24) 3353 2097	sepequatisportoreal@hotmail.com
Queimados	Rua Manoel Augusto Muguét, 280/101 – Centro – Queimados CEP 26350-260	2665 2057	sepequeimados@gmail.com
Resende	Rua Dr. Luiz Barreto, nº15, sala 04. Galeria Centro. Resende/RJ, (Subida da Loja Tufick) - CEP 27511-240	(24) 33546767	seperesende@gmail.com
Rio Bonito	Rua XV De Novembro, 100/1o Andar - Centro – Rio Bonito - CEP 28800-000	2734-5985 (9h às 16h)/(22) 9234-6180	seperiobonito@yahoo.com.br
Rio das Ostras / Casimiro de Abreu	Al. Casimiro de Abreu, nº 292 - 3ª andar, Sala 8, Centro - CEP 28893-449	(22) 2764 7730	sepe.riodasostrasecasimiro@gmail.com
Santo Antônio de Pádua	Rua dos Leites, nº 39 - sala 101, Centro - Santo Antônio de Pádua - Cep: 28470-000	(22) 3851 0875	sepepadua@gmail.com
São Gonçalo	R Coronel Rodrigues, 256 – Centro - São Gonçalo - CEP 24440-170	3713-1055 / 2604-2429	sepesg@uol.com.br
São João de Meriti	R SAO PEDRO 145 SL 201 - CENTRO - SAO JOAO DE MERITI - CEP 25515-270	2696-6142	sepemeriti@hotmail.com
Seropédica	Avenida Ministro Fernando Costa, nº 1.258 A (fundos)	3787-6228 / 97218-7723	sepeseropedicaparacambi@hotmail.com
Tanguá	R Manoel João Gonçalves 93 Sala 209 - Centro – Prédio Isilda Estanec – Tanguá – CEP 24890-000	(21) 2747-1953 / Isabel: 9753-5116	ssepe_tangua@ig.com.br
Teresópolis	Rua Olegário Bernardes, 82, sala 101, Várzea, Teresópolis, RJ CEP: 25.953-600	(21)3726 0925	sepeteresopolis@gmail.com
Três Rios	TV Augusto De Almeida 44/120 - Centro - Tres Rios - CEP 25804-130	(24) 2252 1986	sepetr@bol.com.br
Valença	Rua Dr. Figueiredo, 162 Centro Valença - RJ CEP - 27600-000	(24) 2453 4121	sepe_valenca@bol.com.br
Vassouras	Avenida Exp. Oswaldo De Almeida Ramos 210 Sl.101 - Centro – Vassouras - CEP 27700-000	(24) 2471 3366	sepevassouras@gmail.com
Volta Redonda	R Luiz Alves Pereira 305 - Aterrado - Volta Redonda - CEP 27293-210	(24) 3346 8435	sepevolta@gmail.com
Regional I	Largo do Machado, nº 29 - Apart. 1214	2557 9683	sepereregional1@gmail.com
Regional II	Rua Carolina Machado, 380 - 2ª andar - Sala 206.	3359 5059	sepereregional2@gmail.com
Regional III	Rua Conde de Bonfim, nº 297, sala 1.108 - Tijuca.	3203 5344	regional3.sepe@gmail.com
Regional IV	Rua Cardoso De Moraes, 145/Sala 1007 – Bonsucesso - Rio De Janeiro	2564-2194 (até 15h)	sepereregional004@yahoo.com.br ; regional4@seperj.org.br
Regional V	Rua Amaral Costa 478 Fds Casa 201 - Campo Grande - Rio De Janeiro – CEP 23050-260	3402 0116	sepereregional5@yahoo.com.br
Regional VI	Est Do Tindiba 2395 Sl 302 - Jacarepaguá / Taquara - Rio De Janeiro – CEP 22740-362	3683 7582 / 9659 3554 / 2435 2608	regional6seperj.jpgua@hotmail.com
Regional VII	Est. Do Galeão 2715 /205 - Ilha Do Governador - Rio De Janeiro – CEP 21931-002	2462 0334	regionalsepe7@gmail.com
Regional VIII	Rua Maravilha, 533, Bangu, CEP. 21.810-100.	3734 1479	sep_reg8@ig.com.br
Regional IX	Rua Felipe Cardoso, 166 - Sala 304 - Cep 23515 000 Centro - Santa Cruz - RJ	3395 3968	regional9.sepe@yahoo.com.br



Defenda seu
SINDICATO!
É VOCÊ quem
o CONSTRÓI.

A Necessidade do Sindicato

Mas quem é o sindicato?

Ele fica sentado em sua casa com o telefone?

Seus pensamentos são secretos, suas decisões desconhecidas?

Quem é ele?

Você, eu, vocês, nós todos.

Ele veste a sua roupa, companheiro, e pensa com a sua cabeça.

Onde more é a casa dele, e quando você é atacado, ele luta.

Mostre-nos o caminho que devemos seguir e, nós seguiremos com você.

Mas não siga sem nós o caminho correto.

Ele é sem nós o mais errado.

Não se afaste de nós.

Podemos errar e você ter razão, portanto não se afaste de nós!

Que o caminho curto é melhor do que o longo, ninguém nega.

*Mas quando alguém o conhece e não é capaz de mostrá-lo a nós,
de que serve a sua sabedoria?*

Seja sábio conosco!

Não se afaste de nós!

Bertold Brecht

**CAMPANHA
DE SINDICALIZAÇÃO
2018**



www.seperj.org.br